



#TodosContraHanseníase

Uma campanha da Sociedade Brasileira de Hansenologia

Hanseníase a luta contra o preconceito

O Brasil ocupa o 2º lugar no ranking mundial da doença - atrás da Índia. São cerca de 30 mil casos novos registrados por ano. 90% dos casos da América estão no Brasil. A falta de informação ajuda a agravar o problema. As pessoas precisam se informar sobre a doença.

O que é hanseníase?

É uma doença infecciosa e contagiosa, que causa manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele. A pele também pode ter alteração da sensibilidade e o paciente não sente calor, frio, dor e mesmo o toque - ou tem diminuição de sensibilidade. É comum ter sensação de formigamento, fisgadas ou dormência nas extremidades (pés, mãos) e em algumas áreas pode haver diminuição do suor e de pelos. **Atenção:** o paciente pode ter dificuldades para segurar objetos, pode queimar-se e não sentir ou, por exemplo, perder os chinelos sem perceber. A doença pode provocar o surgimento de caroços e placas em qualquer local do corpo e diminuição da força muscular.

De onde vem a doença?

Hanseníase não é hereditária. É causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e sua transmissão acontece de pessoas doentes sem tratamento para pessoas saudáveis, pelas vias aéreas superiores (tosse, espirro, fala).

Como é o diagnóstico?

O diagnóstico precisa ser feito o quanto antes. O médico analisa lesões na pele com manchas (partes da pele podem não ter sensibilidade) e alterações neurológicas específicas (dormências e formigamentos).

Como são os exames?

Em muitos casos, os médicos dos serviços públicos de saúde especializados em hanseníase podem diagnosticar a doença apenas no exame clínico. Pacientes de hanseníase fazem exame dermatológico e exame neurológico.

Hanseníase tem cura?

Sim. Quanto mais cedo iniciar o tratamento, menores são as agressões aos nervos e é possível evitar complicações. O paciente que inicia o tratamento não transmite a doença a familiares, amigos, colegas de trabalho ou escola.

Como é o tratamento?

O tratamento é simples. O paciente recebe gratuitamente os medicamentos para ingestão via oral – os medicamentos destroem os bacilos. O tratamento leva de 6 meses a 1 ano. Se seguir o tratamento cuidadosamente, o paciente recebe alta por cura. **Importante:** todas as pessoas que convivem ou conviveram com o paciente de hanseníase devem ser examinadas.



O mês de janeiro e a cor roxa foram escolhidos para as campanhas de alerta e conscientização sobre a hanseníase.

A SBH é a organizadora da campanha nacional Janeiro Roxo - Todos Contra a Hanseníase. Adote o laço roxo, ilumine a sua fachada e compartilhe sua ação!

designed by freepik.com

expediente

SBH - Sociedade Brasileira de Hansenologia
Laboratório de Dermato-Imunologia
Universidade Federal do Pará
Av. João Paulo II 113 - Bairro Dom Aristides
CEP 67200-000 - Marituba PA
www.sbhsenologia.org.br
www.facebook.com/todoscontraahanseniaese
www.facebook.com/SBHansenologia

Coordenação editorial
Texto & Cia Comunicação
www.textocomunicacao.com.br
Editoras: Blanche Amancio MTb 20907 e
Daniela Antunes MTb 25679
Colaboração e editoração eletrônica
Bruna Zanuto MTb 73044
Ilustrações cartilha e mascote freepik.com

Compartilhe os posts educativos

f / todoscontraahanseniaese